



# MASTER PLAN

OFICINA DE CAPACITAÇÃO EM  
DESIGN PARA POLO MOVELEIRO DE  
MARCO

PROGRAMA PARA  
DESENVOLVIMENTO  
DA INDÚSTRIA

# Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS .....	5
4. ESPECIFICAÇÃO.....	5
4.1. Requisitos.....	5
4.2. Premissas.....	5
4.3. Restrições .....	6
5. MAPEAMENTO DE ATORES.....	6
6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO .....	6
7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO.....	7
8. MONITORAMENTO .....	8
9. ARTEFATOS DO PROJETO .....	8
10. CRONOGRAMA.....	9
11. REFERÊNCIAS .....	9

## 1. INTRODUÇÃO

A indústria de móveis possui uma dinâmica produtiva e um desenvolvimento tecnológico que são determinados pelo maquinário utilizado no processo produtivo, introdução de novos materiais e aprimoramento do design. Apesar da sua importância para o dinamismo do setor, a principal fonte de design adotada por grande parcela das pequenas e médias empresas da indústria brasileira é por meio do projeto híbrido, que consiste na unificação de diversos modelos em um único novo modelo, tendo como fontes de informação e inspiração modelos observados no mercado, catálogos e feiras (QUADROS, 2002).

O setor moveleiro cearense ainda tem um amplo mercado a ser conquistado, existindo uma necessidade de ampliar o desenvolvimento de projetos próprios de design. Nesse contexto, dado a escassez de formação específica voltada para o design de móveis, o presente projeto objetiva fornecer capacitação em design de móveis para o polo moveleiro de Marco, possibilitando a atuação com foco na inovação em mobiliário. O polo moveleiro de Marco conta com aproximadamente 30 indústrias que juntas geram cerca de 1.800 empregos diretos e 6.000 indiretos, sendo importantes impulsionadoras do desenvolvimento econômico e social da região.

Os impactos deste projeto se refletirão em um fomento ao fortalecimento da imagem de marca da indústria regional. Além disso, será possível a capacitação de mão de obra para o desenvolvimento de produtos de design próprio, que traduzem as necessidades do mercado, possibilitando maior dinâmica e lucratividade para o setor.

## 2. JUSTIFICATIVA

Os consumidores estão mais exigentes e, por isso, a indústria moveleira tem investido muito em pesquisas de novas matérias-primas, acessórios e insumos para garantir a sustentabilidade dos negócios. Um importante fator responsável pelo dinamismo na indústria moveleira é o aprimoramento do design. Responsável por importante parcela de investimento pelas indústrias moveleiras, o design possibilita, além da preocupação com aparência e estética dos móveis, a tradução das necessidades do mercado consumidor em aspectos funcionais e compatíveis com as exigências dos usuários.

O setor moveleiro cearense ainda tem um amplo mercado a ser conquistado, existindo uma necessidade de ampliar o desenvolvimento de projetos próprios de design. Nesse sentido, a introdução de tais projetos é importante para que as empresas possam ampliar suas exportações com linhas próprias de produtos, atendendo às preferências e aos padrões desejados pelos mercados

compradores, sendo importante fator de diferenciação e agregação de valor aos produtos, e possuindo peso fundamental para boa aceitação do produto no mercado.

Dado o vínculo entre educação, qualificação profissional e produtividade, a capacitação da mão de obra se apresenta como um meio para elevar a competitividade. Zimmermann (2005) afirma que a adequada capacitação da força de trabalho tem uma associação direta com a capacidade de gerar inovação, representando um fator competitivo de grande importância. Nesse sentido, tendo em vista a escassez de formação específica voltada para o design de móveis no setor e a inserção em um cenário cada vez mais competitivo, no qual o desenvolvimento de projetos próprios de design apresenta um diferencial estratégico para empresas, o presente projeto busca fornecer capacitação em design de móveis para o polo moveleiro de Marco, possibilitando a atuação com foco na inovação em mobiliário.

A fim de ampliar a capacitação profissional no setor de móveis, este projeto, elaborado por um grupo de especialistas do setor na primeira reunião do projeto Masterplan da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, está ligado direta e indiretamente às ações propostas no *roadmap* do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas	Ações indiretamente contempladas
Criar cursos, em diferentes níveis, voltados ao design de móveis	Intensificar oferta de cursos relacionados ao setor em unidades móveis e in company
Ampliar oferta de cursos de formação e qualificação na região dos polos moveleiros do Estado	Sensibilizar empresas de pequeno porte sobre a importância do profissional de design de móveis
Fortalecer oferta contínua de cursos de capacitação	Criar rede colaborativa para desenvolvimento do design
Aprimorar design com foco na eficiência do processo produtivo e qualidade do produto	

Vale ressaltar ainda que este projeto pretende contribuir para o alcance de uma das três visões de futuro construídas pelos especialistas do setor no painel da Rota Estratégica dos Setores de Produtos de Consumo, a saber: "Indústria de Móveis com imagem de marca e presença nos mercados nacional e internacional".

### 3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: fornecer capacitação em design de móveis para o polo moveleiro de Marco.

Como objetivos específicos:

- Fomentar no mercado de móveis cearense capacitação para o desenvolvimento de projetos próprios de design, fortalecendo a criação de uma identidade regional;
- Possibilitar aos alunos aplicar os conceitos ensinados de forma prática em seus projetos, agregando diferencial competitivo aos produtos da região.

### 4. ESPECIFICAÇÃO

#### 4.1. Requisitos

Para que este mapeamento tenha um efetivo funcionamento e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- Realizar parceria com a Escola Profissionalizante localizada em Marco para utilização de espaço;
- Deve ser realizado, preferencialmente, para os associados do FAMA – Fabricantes Associados de Marco;
- Deve contemplar na programação os seguintes temas: design de mobiliário - conceituação, projeto e criação, tipos de materiais e seus usos, acabamentos adequados a cada material, conceitos inovadores para o projeto de móveis, produção de designers contemporâneos e as tendências do mercado;
- Deve ser voltado à realidade do setor no polo moveleiro de Marco, procurando inovações práticas para demandas do setor, de forma a facilitar a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

#### 4.2. Premissas

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- O Sindmóveis e o FAMA devem estar sensibilizados da importância do projeto;
- O projeto conta com um formador disponível e especializado em design de móveis para facilitar a capacitação.

### 4.3. Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- O projeto prevê a realização de uma turma para 30 participantes.

### 5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores (instituições) mais indicados a participarem do projeto são apresentados no quadro a seguir:

Instituição
Sindicato das Indústrias do Mobiliário no Estado do Ceará - SINDMÓVEIS
Fabricantes Associados de Marco - FAMA
Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC
Escola Estadual de Educação Profissional Monsenhor Waldir Lopes de Castro
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/CE

### 6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis no projeto são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Falta de recursos para realização do projeto	Falta de parceiros apoiadores	Não realização do projeto
	Empresas não querem arcar com custos	
2. Falta de disponibilidade do sindicato e do FAMA em apoiar o projeto	Existência de outras prioridades	Pouca aderência por parte das empresas
3. Falta de interesse das empresas em participar do projeto	Existência de outras prioridades	Não realização do projeto

## 7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

As atividades de comunicação do projeto, bem como o escopo, participantes e periodicidade são expostos a seguir:

Atividade	Escopo	Participantes	Periodicidade
Comunicação interna	<p>A ferramenta utilizada para acompanhar as informações detalhadas das atividades dos projetos será o quadro digital (Trello).</p> <p>O acompanhamento das informações macro serão através de um quadro físico anexado no Núcleo de Economia e Estratégia (NEE) da FIEC</p>	<p>Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)</p>	<p>Permanente</p>
Comunicação externa	<p>Contato com os Stakeholders do projeto será via e-mail e, posteriormente, telefone.</p> <p>Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos</p>	<p>Todos os envolvidos</p>	<p>Permanente</p>
Solicitações para o projeto	<p>Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas</p>	<p>Todos os envolvidos</p>	<p>Permanente</p>
Reunião com o coordenador do projeto	<p>Local: FIEC</p> <p>A priorização das atividades será feita por opinião dos especialistas (coordenador do projeto)</p>	<p>Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)</p>	<p>Semanalmente ou, no máximo, quinzenalmente</p>

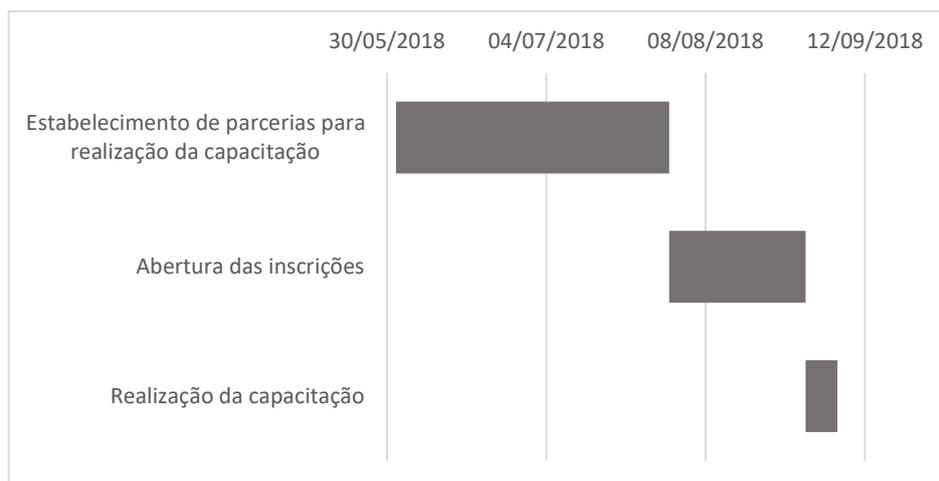
Metodologia de condução do projeto	O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos chamada Scrum e adaptada às necessidades deste projeto	Todos os envolvidos	Permanente
Sprints	As sprints do projeto serão entregues através de reuniões presenciais  Serão realizadas reuniões semanais para atualizar o grupo sobre o andamento das atividades	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	21 dias
Stakeholders	Será elaborado um documento com a identificação de Stakeholders  O pesquisador e o coordenador do projeto farão uma identificação da relevância dos Stakeholders em alto e médio/baixo impacto para definir o acompanhamento das informações do projeto	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Permanente e revisado semanalmente

## 8. MONITORAMENTO

## 9. ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação
- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto

## 10. CRONOGRAMA



## 11. REFERÊNCIAS

QUADROS, A.C. O Design dos móveis de escritório nas médias e pequenas empresas do setor moveleiro da serra gaúcha – Um estudo exploratório. Dissertação (Mestrado em Administração) – Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, p. 307, 2002.

ZIMMERMANN, I. A construção da demanda por formação profissional no Centro Tecnológico de Calçado SENAI-Novo Hamburgo para a indústria calçadista. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, p. 267, 2005.

REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO

